

Credores enviarão advogados para concluir acordo

BRASÍLIA — O Comitê de Assessoramento da Dívida Externa brasileira envia, ainda esta semana, a Brasília, uma equipe de advogados — e não uma missão de banqueiros — para iniciar a redação do acordo que os bancos credores vão firmar com o Governo em 15 de março.

O esclarecimento foi feito ontem pelo Ministro da Fazenda, Dilson Funaro, em entrevista ao programa "Bom Dia Brasil", da Rede Globo de televisão. A possível vinda de uma missão dos bancos credores ao Brasil, atribuída a fontes bancárias de Nova York, havia sido descartada pelo Presidente do Banco Central, Fernão Bracher.

Funaro informou que, na próxima semana, uma equipe de técnicos brasileiros, liderada pelo Chefe do Departamento de Dívida Externa do Banco Central, Antônio de Pádua Seixas, irá a Nova York para tratar de alguns pontos pendentes do acordo.

Não estão definidos ainda a taxa de risco (**spread**) que os bancos cobrarão do Brasil, as comissões, o **relending** (reempréstimo pelos bancos do dinheiro que o Governo brasileiro conservará congelado no Banco Central, referente às amortizações vencidas) e o problema da tributação.

Além dos advogados, chegará ao Brasil sexta-feira o Subcomitê de Reempréstimo, ligado ao Comitê de Assessoramento, informou o Banco Central. O grupo tratará da reaplicação das amortizações de US\$ 6 bilhões vencidas em 85 e que estão depositadas no BC.

